

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Operação de contêineres cresce 14% em Santos

A movimentação de contêineres no Porto de Santos teve uma alta de 14% no número de TEU (unidades equivalentes a um contêiner de 20 pés), chegando a 3,176 milhões no ano

PORTO & MAR

Santos bate novos recordes e amplia projeção para 2017

Nos primeiros dez meses do ano, foram 109 milhões de toneladas

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos voltou a bater recordes operacionais no mês passado, atingindo a marca de 11,368 milhões de toneladas movimentadas no período e 109,052 milhões de toneladas no acumulado do ano. Foram, respectivamente, os melhores resultados para um mês de outubro e para os dez primeiros meses do ano.

Esses números integram o balanço operacional do Porto em outubro, elaborado por técnicos da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) e divulgado na tarde de ontem.

Segundo o levantamento, o total mensal foi 11,6% maior do que o obtido no ano passado e 9,1% a mais do que o registrado em outubro de 2015 (até então, a melhor marca para esse período). O acumulado representou uma alta de 0,5% sobre a melhor performance até então, também obtida há dois anos e 24,3% além do que o contabilizado em 2016.

PREVISÃO
126
milhões
de toneladas devem ser movimentadas pelo Porto de Santos neste ano, segundo a Codesp

Com esses resultados, os técnicos da Docas projetam um novo recorde anual. Até o mês passado, havia a expectativa de fechar 2017 com 123,5 milhões de toneladas. Agora, a previsão é atingir 126,8 milhões de toneladas, ultrapassando em 5,8% o maior total anual, obtido em 2015, e em 11,5% o total de 2016. Será um novo recorde anual de movimentação de cargas no Porto.

O desempenho das operações do cais santista foi motivado, principalmente, pelo au-

mento de 35,2% das exportações, mostram os números da Autoridade Portuária. E essa alta é resultado do crescimento de 190,1% nos embarques de milho, que atingiu a marca de carga mais operada em outubro, com 2,193 milhões de toneladas carregadas. No ano, o cereal acumulou alta de 49,9%, chegando a 10,632 milhões de toneladas.

Também se destaca o aumento de 66,3% do complexo soja (grão e farelo), que chegou a 448,535 mil toneladas no mês e de 13,3% até outubro, atingindo 20,680 milhões de toneladas, item de maior movimentação no complexo marítimo.

Apesar do ligeiro crescimento de 2,3% apresentado no mês passado, as importações acumularam alta de 12% no ano, impulsionada pelo aumento de 20,5% dos adubos, carga de maior participação nesse fluxo, com o total de 3,240 milhões de toneladas, e de 40,4% de óleo diesel/gasóleo, com 2,135 milhões de toneladas.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Descrição	Em toneladas					
	Outubro		Var. %	Até outubro		Var. %
	2016	2017		2016	2017	
Exportação	6.116.544	8.269.717	35,2	71.158.840	79.364.240	11,5
Importação	3.029.483	3.098.495	2,3	26.515.575	29.687.889	12,0
Total	9.146.027	11.368.212	24,3	97.674.415	109.052.129	11,6
PRINCIPAIS PRODUTOS						
EXPORTAÇÃO						
Açúcar	2.169.936	2.116.191	(2,5)	17.185.662	17.796.449	3,6
Em sacos	0	0	—	0	0	—
Em contêineres	183.834	210.423	14,5	1.464.177	1.745.023	19,2
Granel sólido	1.986.102	1.905.768	(4,0)	15.721.485	16.051.426	2,1
Alcool	44.824	115.952	158,7	1.016.546	913.675	(10,1)
Café em grãos	127.485	92.918	(27,1)	1.079.439	997.676	(7,6)
Carnes						
Bovina	42.893	56.179	31,0	383.138	496.373	29,6
De aves	24.740	22.484	(9,1)	273.905	271.147	(1,0)
Outras	186	288	54,4	3.957	4.027	1,8
Celulose (solta e containerizada)	291.928	227.864	(21,9)	2.598.174	2.411.461	(7,2)
Complexo soja	269.697	448.535	66,3	18.248.880	20.680.301	13,3
Em grãos a granel	0	0	—	14.367.800	16.337.157	13,7
Em grãos em contêineres	44	892	1.926,9	55.456	64.418	16,2
Farelo a granel	262.086	428.624	63,5	3.663.028	4.103.597	12,0
Farelo em contêineres	7.567	19.020	151,3	162.596	175.129	7,7
Gasolina	89.285	92.268	3,3	1.016.353	1.041.171	2,4
Milho	756.065	2.193.128	190,1	7.094.156	10.632.158	49,9
Em contêineres	4.050	6.547	61,7	54.327	32.449	(40,3)
Granel sólido	752.015	2.186.581	190,8	7.039.829	10.599.709	50,6
Óleo combustível	167.113	199.392	19,3	1.238.247	1.328.974	7,3
Óleo diesel e gasóleo	172.213	191.660	11,3	1.510.267	1.678.814	11,2
Sucos Cítricos	188.031	210.926	12,2	1.784.614	1.694.696	(5,0)
Em contêineres	16.952	11.459	(32,4)	162.194	142.061	(12,4)
Granel líquido	171.079	199.467	16,6	1.622.420	1.552.635	(4,3)
Subtotal Exportação	4.344.395	5.967.784	37,4	53.433.338	59.946.921	12,2
Outros	1.772.149	2.301.933	29,9	17.725.502	19.417.319	9,5
Total Exportação	6.116.544	8.269.717	35,2	71.158.840	79.364.240	11,5
IMPORTAÇÃO						
Adubo	377.951	371.036	(1,8)	2.687.915	3.240.171	20,5
Alcool	37.114	5.914	(84,1)	125.470	245.418	95,6
Amônia	37.114	5.914	(84,1)	125.470	245.418	95,6
Carvão	0	0	—	0	0	—
Enxofre	188.264	92.499	(50,9)	1.448.963	1.476.805	1,9
Fosfato de cálcio	45.504	59.383	30,5	558.742	491.952	(12,0)
GLP	82.288	62.861	(23,6)	948.748	722.549	(23,8)
Metanol	32.057	12.963	(59,6)	186.338	137.664	(26,1)
Nafta	28.667	10.752	(62,5)	131.463	318.718	142,4
Óleo diesel e gasóleo	185.773	313.808	68,9	1.521.845	2.135.961	40,4
Sal	111.220	91.189	(18,0)	820.738	843.133	2,7
Soda cáustica	95.426	112.009	17,4	758.356	732.597	(3,4)
Sulfato dissódico	43.214	0	(100,0)	463.075	446.316	(3,6)
Trigo (grãos e farelo)	90.282	79.445	(12,0)	914.446	923.886	1,0
Subtotal Importação	6.116.544	8.269.717	35,2	71.158.840	79.364.240	11,5
Outros	1.692.723	1.841.630	8,8	15.669.190	17.743.553	13,2
Total Importação	3.029.483	3.098.495	2,3	26.515.575	29.687.889	12,0
Total Geral	9.146.027	11.368.212	24,3	97.674.415	109.052.129	11,6
CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)						
Unidades	201.573	227.209	12,7	1.962.010	2.064.508	5,2
TEU	308.872	351.997	14,0	2.962.740	3.176.647	7,2
Tonelagem	3.493.939	4.131.132	18,2	33.425.091	36.887.005	10,4
FLUXO DE NAVIOS						
Atracados	382	408	6,8	3.978	4.043	1,6

Obs.: Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente na exportação, também podem ser importadas e vice-versa. Para efeito de classificação (exportação/importação) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelagem de maior incidência, bem como a natureza de carga de maior incidência (exceto quando especificado).

Fonte: Codesp